



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL
8 de Março de 2021

IFRRU 2020 atinge os 800 milhões de euros de investimento em reabilitação urbana

O IFRRU 2020 conta já com 285 contratos, num valor de investimento de mais de 800 milhões de euros para a reabilitação integral de edifícios e melhoria do seu desempenho energético.

Apesar dos efeitos económicos causados pela situação excecional da pandemia COVID-19, o IFRRU2020 continua a prosseguir o objetivo de revitalizar os centros urbanos, contando-se 125 contratos para habitação, 144 para atividades económicas, sendo os restantes destinados a equipamentos de utilização coletiva ou de apoio social e cultural, incluindo equipamentos públicos para residência de estudantes. Destes contratos, 48 têm já os seus projetos concluídos. Na sua maioria (216) os projetos são promovidos por empresas, contando-se igualmente projetos de particulares, IPSS e Câmaras Municipais.

As operações localizam-se nas Áreas de Reabilitação Urbana, definidas pelos respetivos Municípios, garantindo-se, assim, o seu alinhamento com a política urbana local, sendo já 81 os Municípios ⁽¹⁾ das várias regiões do país com financiamentos IFRRU 2020.

Criado no âmbito do Portugal 2020, o IFRRU 2020, um instrumento financeiro do Ministério das Infraestruturas e da Habitação, é o maior programa de incentivo à reabilitação urbana lançado em Portugal e tem uma capacidade de financiamento de 1.400 milhões de euros, proporcionando as melhores

condições para todos os que pretendam investir na reabilitação do edificado urbano.

Em 2021, para a maior parte de dotação pública foi fixada uma taxa fixa de 0%, o que constitui uma oportunidade única para candidaturas ao IFRRU 2020, um instrumento que mantém a sua execução até 2023, sem restrições ao tipo de beneficiários e sem restrições ao uso a conferir ao edifício reabilitado.

Ao apoiar o investimento na reabilitação urbana gera-se mais habitação, mais emprego e mais eficiência energética, promovendo-se assim um crescimento inteligente, inclusivo e sustentável.

Lisboa, 8 de março 2021

(1) Abrantes, Águeda, Albergaria-a-Velha, Alcochete, Alenquer, Amarante, Anadia, Aveiro, Barcelos, Barreiro, Batalha, Beja, Boticas, Braga, Bragança, Caldas da Rainha, Câmara de Lobos, Cantanhede, Cascais, Castelo Branco, Castelo de Vide, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Covilhã, Elvas, Évora, Faro, Ferreira do Zêzere, Figueira da Foz, Funchal, Gouveia, Guarda, Guimarães, Lagos, Leiria, Lisboa, Loulé, Loures, Mafra, Mangualde, Marvão, Matosinhos, Melgaço, Mirandela, Moimenta da Beira, Moita, Nazaré, Óbidos, Odemira, Oeiras, Oliveira de Azeméis, Paços de Ferreira, Penamacor, Peso da Régua, Pombal, Ponta Delgada, Ponte de Lima, Ponte de Sor, Porto, Póvoa de Varzim, Proença-a-Nova, Santa Maria da Feira, Santarém, Santiago do Cacém, Santo Tirso, São João da Madeira, Sesimbra, Setúbal, Silves, Sintra, Soure, Torres Vedras, Trofa, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Gaia, Vila Real, Vila Real de Santo António, Vila Viçosa, Viseu e Vouzela.